



O Grupo Desportivo Comercial (GDC) e a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia de Covid-19 (CEALCPC) realizaram esta sexta-feira, na sede do clube, uma conferência de imprensa com o objetivo de informar que a 55<sup>a</sup>. edição do Azores Rallye tem autorização para se realizar e o que está a ser preparado por ambas as entidades para garantir as condições necessárias à sua realização.

Rui Moniz, presidente do GDC, começou por "agradecer e destacar a disponibilidade, a postura e o interesse da comissão em serem criadas as condições que permitam realizar o Azores Rallye", naquilo que é um reforço da parceria efetuada com o Governo dos Açores e com os organismos por si tutelados intervenientes diretamente na realização do evento.

Gustavo Tato Borges, presidente da CEALCPC, começou por referir o papel que tem sido desempenhado pela entidade a que preside, assim como pelo Governo dos Açores, na retoma da atividade normal, embora esse não seja um processo instantâneo. Confirmou a importância do Azores Rallye e, por isso, "o empenho de toda a sua equipa, num trabalho que dura já há bastante tempo, em parceria com o Grupo Desportivo Comercial, para levar a cabo o evento com espetadores e em condições de segurança, ao invés de afirmar que teria que se realizar sem público, o que é uma verdadeira ilusão", referiu.

Destacou, igualmente, que tem a convicção "que será possível realizar este e outros eventos

icónicos para os açorianos e para a economia do arquipélago" e "a importância que tem a situação pandémica no momento da sua realização, que será determinante, e que, a manter-se a tendência atual, será de salutar".

Rui Moniz, por seu lado, indicou que o trabalho envolvendo a CEALCPC e a equipa Covid-19 do Azores Rallye continua, incluindo visitas conjuntas ao terreno. E que, fruto do momento atualmente vivido em todo o mundo, "a prova não será igual às das edições anteriores. É fundamental, para ter sucesso, a habitual excelente colaboração de todos os intervenientes, desde os concorrentes aos espetadores. Não serão efectuadas quaisquer concessões à segurança, também à sanitária, não sendo de excluir a suspensão ou supressão de alguns percursos competitivos caso isso não se venha a verificar", referiu.

O também presidente da Comissão Organizadora do Azores Rallye concluiu a sua intervenção referindo que "será lançada brevemente uma campanha multimédia que informará os detalhes relativos à presença dos espetadores, que vão desempenhar o papel principal neste novo normal e no seu regresso aos principais palcos mundiais dos ralis. Está em fase final de planeamento a cobertura TV, rádio e internet em live streaming, para permitir que se acompanhe a prova a par-e-passo também a partir de casa ou do escritório", crendo Rui Moniz que "em termos desportivos teremos um evento de altíssimo nível, com uma fantástica lista de inscritos e a estreia absoluta do Clio Rally 5 Trophy by Toksport e do Michelin Talent Factory".

O 55th Azores Rallye realiza-se entre 6 e 8 de maio, cabendo à prova açoriana as honras de abertura da disputa pelo Campeonato FIA da Europa de Ralis, o FIA ERC, e pelo Campeonato dos Açores de Ralis.